

PLANO DE ATIVIDADES

AO NORTE

2026



AO NORTE

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

PRAÇA D. MARIA II. 113. R/C. 4900-489. VIANA DO CASTELO tel 258 821 619 e-mail: ao-norte@nortenet.pt www.ao-norte.com

PLANO DE ATIVIDADES □ 2026

2026, NOVOS DESAFIOS

Dedicando a sua atividade ao cinema, ao audiovisual, à literacia do cinema e à fotografia, a associação continuará a estruturar o seu trabalho em torno da divulgação do cinema, da literacia fílmica, da produção de documentários, da preservação e valorização do património imaterial fotográfico e fílmico doméstico, bem como da promoção da fotografia enquanto forma de expressão pessoal e instrumento de preservação da identidade cultural.

A divulgação do cinema manter-se-á assente na projeção semanal de cinema de autor, na realização de ciclos temáticos, na programação dos ENCONTROS / Festival de Cinema de Viana, no Ciclo CINEhistórias e no desenvolvimento do programa MONTARIA – Documentário e Património.

A área da formação continuará a ter na Escola o seu principal parceiro, através do projeto Escolas em Grande Plano, abrangendo igualmente os professores por meio de ações de curta duração, realizadas em colaboração com o Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo. Procurar-se-á ainda envolver outros segmentos de público.

A produção de documentários prosseguirá, sempre que possível, com o mapeamento da região, incidindo de forma particular sobre o seu património imaterial.

A recolha e digitalização de fotografias provenientes de álbuns domésticos, bem como de filmes de família (8mm e Super 8) continuará, e a sua divulgação será assegurada pela plataforma Lugar do Real.

O RE.VER, encontro de carácter formativo, de divulgação e de debate, dará continuidade ao trabalho de exploração da fotografia de autor enquanto instrumento de expressão pessoal.

Para 2026, a AO NORTE define como objetivos estratégicos o alargamento e a diversificação de públicos, o alargamento da atividade a outros municípios e a sensibilização das entidades da tutela para a necessidade de uma estratégia nacional e regional para o cinema que promova a formação de públicos e apoie a programação de filmes.

A Direção

1. DIVULGAÇÃO

1.1. SESSÕES CINECLUBISTAS

Com periodicidade semanal e privilegiando o cinema de autor, as Sessões Cineclubistas terão continuidade no Cinema Verde Viana até ser encontrada uma sala alternativa que reúna as condições técnicas necessárias.

1.2. CINEhistórias

CINEhistórias será um ciclo de cinema comentado, uma viagem, através de 10 filmes, por autores e obras essenciais da história do cinema mundial, pontuada pelos seus momentos mais importantes, quer na sua relação com a sociedade da época, quer nos seus períodos mais criativos, ou ainda na forma como refletiu momentos-chave da evolução tecnológica.

Deverá ocorrer semanalmente, na sala experimental do Teatro Municipal Sá de Miranda, em parceria com o Teatro do Noroeste-CDV.

1.3. DOCS À SOLTA

A Associação AO NORTE possui uma série de documentários de carácter etnográfico e cultural disponíveis na plataforma Lugar do Real, que poderão ser exibidos em espaços associativos que reúnam condições de projeção. Para dar uma maior visibilidade a esse património audiovisual, a exibição em sala será proposta a diversas entidades.

1.4. O PRAZER DO CINEMA

Programar, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, nove sessões de cinema sob o título genérico O PRAZER DO CINEMA, destinadas ao público sénior, a projetar no Teatro Municipal Sá de Miranda.

2. FORMAÇÃO

2.1. LITERACIA CINEMATOGRAFICA / ESCOLAS

2.1.1. Projeto ESCOLAS EM GRANDE PLANO

Com diferentes objetivos pedagógicos e destinatários, estas ações procuram desenvolver o interesse pelo cinema e o audiovisual, sensibilizar alunos e professores para estas formas de expressão e para as tecnologias associadas e proporcionar aos jovens os meios de criação e de produção que permitam novas formas de expressão.

As escolas que participarem em projetos de formação cinematográfica e audiovisual farão parte da Rede Escolas em Grande Plano, que tem como objetivos promover a literacia cinematográfica, o sentido crítico, a capacidade de compreender, o saber fazer, pensar e refletir com as imagens.

No âmbito das atividades relacionadas com a literacia cinematográfica, a AO NORTE colaborará com as escolas inscritas no PNA (Plano Nacional das Artes) e no PNC (Plano nacional de Cinema).

No âmbito da formação o objetivo será diversificar e aumentar as atividades de formação para abranger mais alunos.

A proposta para o ano letivo 2026/27 inclui as atividades:

CINEREDE - Alunos do 4.º ano, 9.º ano, 12.º ano e superior.

Oficina de MICROFILMES – Alunos do 3.º Ciclo.

CINEpoesia - Alunos do 3.º Ciclo, ensino secundário e superior.

Vamos Fazer Um Filme? - Alunos do 1.º Ciclo.

Histórias na Praça - Alunos de todos os níveis de ensino.

O Filme da Minha Vida – Alunos do ensino secundário e superior.

2.1.2. Projeto SEM FRONTEIRA

SEM FRONTEIRA é um projeto de educação para o cinema promovido pela Associação AO NORTE em parceria com a Associação OLLOBOI, com Sede em Boiro, na Galiza, e as Escolas EB 2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires e IES A Cachada.

Tem como objetivos principais:

- Promover junto dos públicos escolares o cinema e o audiovisual.
- Fomentar o uso criativo e responsável dos média para expressar e comunicar ideias, informações e opiniões;
- Contribuir para a educação intercultural mediada pelo cinema e pelo audiovisual.
- Promover o uso do galego e do português como línguas ponte entre as pessoas da Galiza e Portugal.
- Fomentar o conhecimento da realidade social e cultural galega aos alunos e professores portugueses, e a realidade portuguesa aos alunos e professores galegos.
- Criar sinergias e fomentar o trabalho em rede por parte de escolas, professores, organizações, técnicos e autarquias.

O projeto vai estender-se ao longo do ano letivo 2025/26 e vai promover o intercâmbio de aproximadamente 40 alunos, de uma turma da Escola Básica Frei Bartolomeu dos Mártires, de Viana do Castelo, e de uma turma de 1º ESO da escola IES A Cachada, do município de Boiro.

O projeto prevê a realização de videopostais, a realização de cinepoesias com poemas portugueses e galegos, a participação em atividades de literacia cinematográfica, e a visita a Boiro e a Viana do Castelo das turmas participantes.

2.2. LITERACIA CINEMATOGRAFICA / DOCENTES

2.2.1. Ação de Curta Duração VER CINEMA

Ação de Curta Duração acreditada pelo Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo.

Data: 6 de maio de 2026.

Público-alvo: Docentes de todos os grupos de docência.

Esta Ação de Formação visa capacitar os professores com ferramentas para a análise e compreensão da linguagem cinematográfica, permitindo-lhes guiar os alunos na "leitura" de uma obra fílmica.

Serão abordados os conceitos fundamentais da análise de um filme, demonstrando como a obra final resulta de um processo coletivo e complexo, que envolve múltiplos artistas e etapas de criação. Através da análise detalhada de elementos como a narrativa, a imagem, o som e a montagem, os formandos compreenderão como a repetição de certas escolhas estilísticas configura a autorialidade de um cineasta.

O objetivo é fornecer instrumentos pedagógicos concretos que promovam a descodificação fílmica e envolvam os alunos no processo crítico, tornando a experiência cinematográfica mais rica e reflexiva.

2.2.2. 3.º FÓRUM CINEMA E ESCOLA – Práticas pedagógicas em Portugal e na Galiza

Data: 8 de maio de 2026.

Público-alvo: docentes do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, todos os interessados em literacia cinematográfica e agentes do setor.

O Fórum Cinema e Escola pretende debater a utilização dos telemóveis em sala de aula, a relação entre indústria e cinema para a infância e juventude, partilhar experiências e práticas pedagógicas em Portugal e na Galiza e contribuir para criar ligações entre os projetos de educação para o cinema, as distribuidoras, as produtoras, os professores, as comunidades educativas, os agentes culturais e profissionais do setor.

O FÓRUM CINEMA E ESCOLA será acreditado como Ação de Curta Duração pelo Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo.

3. Produção de Documentários

Desde a sua fundação, a AO NORTE tem apostado na realização de documentários e de conteúdos audiovisuais com um foco antropológico e etnográfico sobre o território onde desenvolve atividades, como um contributo para a compreensão das dinâmicas sociais, históricas e culturais.

DOCUMENTÁRIOS A PRÉ-PRODUZIR

PESQUEIRAS (título provisório)

O documentário tem como objetivo refletir sobre e divulgar o património histórico, cultural e material associado às Pesqueiras das duas margens do Rio Minho, construções líticas utilizadas para armar artes de pesca fluvial para a apanha de peixes como a lampreia, o sável e o salmão.

FAMÍLIA TEIXEIRA (título provisório)

Da Família Teixeira, pequenos lavradores de Perre, Viana do Castelo, vários membros foram pioneiros do mergulho profissional em escafandro clássico em Portugal. Arriscando a saúde e a vida em águas profundas, pais, filhos e irmãos trabalharam lado a lado desde o início do século XX até aos anos 70. O seu esforço foi fundamental na construção e melhoria de portos marítimos e infraestruturas em Portugal Continental, Ilhas e nas antigas colónias (Moçambique e Angola).

DOCUMENTÁRIO À PROCURA DE CO-PRODUÇÃO

IDALINA (Realização: Patrícia Nogueira)

Mulher solta e descomprometida, no início do século XX, Idalina é forçada a reprimir a personalidade e a submeter-se às regras sociais e maritais de um casamento branco. Enclausurada num palacete do Minho, sem atenção emocional nem sexual, vai enlouquecendo aos poucos até pôr fim à própria vida.

4. Realização de Festivais/Eventos

4.1. ENCONTROS / 26.º Festival de Cinema de Viana

Os ENCONTROS vão realizar-se de **04 a 13 de maio**. Organizados em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, serão um ponto de encontro com os estudantes de cinema e do audiovisual, com as escolas e os professores, com os investigadores e a academia, com os cineclubistas de Portugal e da Galiza, com os profissionais do cinema e com o público em geral.

4.2. Festival Internacional de Documentário

Com o fim do MDOC organizado durante onze edições em Melgaço, a AO NORTE procurará uma parceria com outro município do Alto Minho para a realização de um Festival de Cinema Documentário.

4.3. MONTARIA.14 - Documentário e Património

O **Montaria.14 – documentário e património** terá lugar na freguesia da Montaria (S. Lourenço) em julho, em data a divulgar, em parceria com a Junta de Freguesia local. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o documentário e o filme etnográfico;
- Refletir, com o documentário, sobre o mundo rural;

- Valorizar o património e os recursos endógenos.

5. Cartografias Afetivas

5.1. Cartografia Afetiva de Viana

Atividade a desenvolver em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e a realizar na freguesia de Freixieiro de Soutelo.

Cartografia tem como ponto de partida os álbuns familiares de fotografia. As fotografias domésticas são documentos que registam um determinado tempo histórico, contexto cultural e ponto de paragem num percurso biográfico. Elas permitem-nos desenhar redes de relações entre pessoas e, combinadas, podem ser veículo para o desenho de um retrato de uma determinada comunidade.

A Associação AO NORTE tem vindo, com o portal Lugar do Real > Fotomemória, a construir um arquivo online de fotografias digitalizadas a partir de coleções domésticas.

Método

Durante o período do projeto, irá desenvolver-se um trabalho de contacto, conversas e entrevistas com moradores de uma freguesia de Viana do Castelo.

Durante esse trabalho, far-se-á uma identificação e digitalização de arquivos domésticos de fotografias. Com essa digitalização, recolhem-se simultaneamente as informações necessárias à catalogação do espólio, que é depois devolvido aos respetivos donos.

Com a identificação e catalogação das fotografias, e a partir dos testemunhos locais e com a experiência do investigador no terreno, prepara-se a produção de Fotografias Faladas, nos quais alguns moradores irão fazer a descrição de fotografias suas, resgatando memórias.

O projeto terá visibilidade através de:

- Registo audiovisual – Fotografias Faladas
- A recolha e digitalização de fotografias de álbuns familiares de habitantes da freguesia selecionada;
- Uma exposição de fotografia a partir dos álbuns familiares, a inaugurar na freguesia;
- Um Fotolivre.

5.2. Fotomemória da Montaria

Realizar, com o apoio do Fundo de Fomento Cultural, o projeto “FOTOMEMÓRIA DA MONTARIA”, com os mesmos objetivos e metodologia da Cartografia Afetiva. Os resultados esperados são:

- Registo audiovisual – Seis Fotografias Faladas
- A recolha e digitalização de fotografias de álbuns familiares de habitantes da freguesia selecionada;
- Uma exposição de fotografia a partir dos álbuns familiares, a inaugurar na freguesia.

5.3. Quem Somos Os Que Aqui Estamos?

A identidade ligada ao Estado-Nação e ao território já não é absoluta. Entre a pátria institucional e a "mátria" dos afetos, as fronteiras tornaram-se permeáveis pela emigração e pela globalização. Hoje, a comunidade não se define apenas por quem nasce e morre no mesmo lugar, mas por um sentimento de pertença que une residentes e "cidadãos flutuantes".

Saber quem somos "nós" é essencial para definir o que podemos construir juntos. Por isso, o projeto Quem somos os que aqui estamos? procura mapear essa identidade fluida através da memória.

Em 2026, o projeto foca-se na freguesia de Penso (Melgaço) com a recolha e digitalização de álbuns de habitantes locais, registos audiovisuais de memórias, mostra fotográfica e edição de uma publicação relacionada com o trabalho desenvolvido.

6. Oficina de Fotografia

RE.VER #05 / CONFERÊNCIAS SOBRE FOTOGRAFIA

A proposta do **RE.VER 2026** baseia-se na ideia de um ciclo de conversas que promove a reflexão sobre a fotografia contemporânea. O evento decorrerá em **novembro**, com seis painéis temáticos que reúnem artistas, curadores e público num formato dinâmico, combinando apresentações individuais e mesas-redondas para aprofundamento dos temas.

O RE.VER#4 pretende dar continuidade à promoção da participação da comunidade e públicos, promovendo a sensibilização para a linguagem fotográfica. Este ciclo de conversas proporciona espaços de diálogo entre artistas, investigadores e a comunidade, incentivando uma maior literacia visual. O Rever pretende ser também uma alternativa na oferta cultural para a cidade de Viana do Castelo. Na seleção de temas e autores, procura-se diversificar a abordagem ao tema discutido e encontrar criadores que fomentem essa diversidade. O projeto tem conseguido atrair um público cada vez mais abrangente, que, além da comunidade vianense, inclui visitantes de cidades próximas e do país vizinho.

O **RE.VER** contará com cerca de 12 convidados distribuídos por vários painéis.

CISOC

O Compromisso de Impacto Social das Organizações Culturais (CISOC) foi criado no âmbito do Plano Nacional das Artes. A AO NORTE aderiu a este compromisso em 2025, com o objetivo de proceder à autoavaliação do seu impacto social. Este processo, baseado na análise e monitorização sistemática dos resultados, visa identificar necessidades, potenciar capacidades e orientar o desenvolvimento futuro da associação. A AO NORTE dará continuidade a este ciclo de autoavaliação como parte integrante da sua gestão estratégica.

Centro de Documentação e DVDteca

O investimento com a aquisição de publicações relacionadas com o cinema e o audiovisual continuará. A compra de DVD's privilegiará a aquisição de filmes que constituam uma referência na história do cinema e de produção contemporânea, o que permitirá aumentar o arquivo existente e diversificar a oferta já disponível.

Atualização do Ficheiro de Sócios

Desde a fundação da AO NORTE o ficheiro de sócios nunca foi atualizado. Em 2026 proceder-se-á à sua atualização, removendo os dados de quem já não é sócio ou solicitou a saída e emitindo novos cartões.

Financiamento do Plano do Atividades

A verba necessária para a execução do Plano de Atividades exigirá uma diversificação de apoios financeiros que serão procurados, através de parcerias, junto das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- Câmara Municipal de Melgaço
- ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual)
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
- Fundo de Fomento Cultural
- CIM Alto Minho

As quotas dos sócios e a prestação de serviços serão outras fontes de financiamento.

Viana do Castelo, janeiro de 2026

A Direção da AO NORTE